

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT-10  
(PRESENCIAL): POÉTICAS AFRICANAS CONTEMPORÂNEAS E  
NARRATIVAS DAS DIÁSPORAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

**HERÓI NEGRO NAS LITERATURAS DAS AMÉRICAS: O REINO DESTE  
MUNDO.**

*Josué Da Silva Fernandes (josuedafer@gmail.com)*

Este projeto de pesquisa de iniciação científica analisa a ausência de protagonistas negros na literatura brasileira e propõe uma abordagem comparativa com a obra *O Reino deste Mundo*, do autor cubano Alejo Carpentier. A pesquisa busca entender como essa escassez de representatividade na literatura brasileira, historicamente eurocêntrica, contribuiu para a alienação e a marginalização da população negra, reforçando uma "ordem ideológica" que nega o protagonismo de etnias não brancas na formação do país. Utilizando uma metodologia de análise textual e pesquisa bibliográfica, o trabalho aprofunda a discussão com base em autores como Frantz Fanon, Jessé de Souza e George Reid Andrews. A teoria da "elite do atraso", de Jessé de Souza, é usada para argumentar que a falta de heróis negros na literatura não é um acaso, mas uma consequência do controle ideológico de uma classe dominante que se beneficiou da herança escravocrata. A obra de Carpentier, em contrapartida, é analisada como um modelo de empoderamento. A figura de Macandal, líder espiritual e ogã do vodu haitiano, encarna a luta pela liberdade e a valorização da cultura africana. O conceito de "maravilhoso real" é explorado como a técnica literária que integra o extraordinário (magia, metamorfose) à realidade e às crenças do povo

haitiano, subvertendo a hierarquia de poder. O estudo comparativo com a obra de João Ubaldo Ribeiro, *Viva o Povo Brasileiro*, evidencia o contraste entre uma narrativa onde a resistência negra é velada e outra onde o protagonismo é o motor da história. A pesquisa conclui que a literatura, com sua capacidade de construir imaginários, pode ser um instrumento de descolonização mental, capaz de resgatar a memória e reescrever a história. O herói negro, em sua totalidade e complexidade, pode e deve ser a figura central de narrativas que promovam uma identidade nacional mais inclusiva e plural.

Palavras-chave: 1 protagonismo negro 2 o reino deste mundo 3 real maravilhoso 4 identidade nacional 5 descolonização da mente.